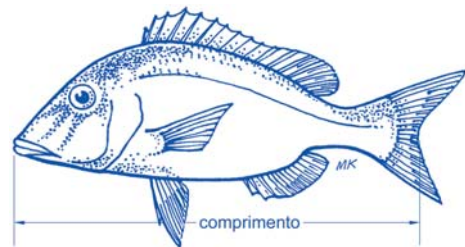


Imperadores (Lethrinidae)



Imperador do Pacífico de cauda amarela
(*Lethrinus atkinsoni*)



Imperador São Pedro
(*Lethrinus harak*)



Imperador trompeta
(*Lethrinus miniatus*)



Imperador ladrão
(*Lethrinus nebulosus*)



Imperador ladrão de bandas
(*Lethrinus obsoletus*)



Imperador boca amarela
(*Lethrinus xanthochilus*)



Espécies & Distribuição

A família *Lethrinidae* inclui aproximadamente 20 espécies diferentes de imperadores, que são encontrados quase inteiramente nas águas tropicais do Oceano Índico e do Oceano Pacífico.

As características comuns a toda a espécie incluem os lábios grossos, as maxilas fortes e os maxilas sem escamas.

Nas ilhas do Pacífico duas espécies comuns são o imperador ladrão, *Lethrinus nebulosus*, que tem pontos azuis no seu corpo e linhas azuis por baixo dos olhos e o imperador trompeta, *Lethrinus miniatus*, que tem um corpo cinzento com áreas vermelhas perto de seus olhos, boca e aletas.



Habitats & Alimentação

A maioria de espécies de imperadores vivem nos recifes de corais ou nas áreas vizinhas, incluindo áreas arenosas e o fundo das lagoas.

Algumas espécies vivem em recifes rochosos a mais de 200 M de profundidade. Os jovens de algumas espécies vivem em áreas pouco fundas e nos manguezais.

Os imperadores são peixes rapaces que comem caracóis de mar, caranguejos, ouriços-do-mar, vermes muitos outros animais que vivem no fundo do mar. Alguma das espécies de maior tamanho alimenta-se de outros peixes. São preda de uma escala de peixes maiores que incluem tubarões.



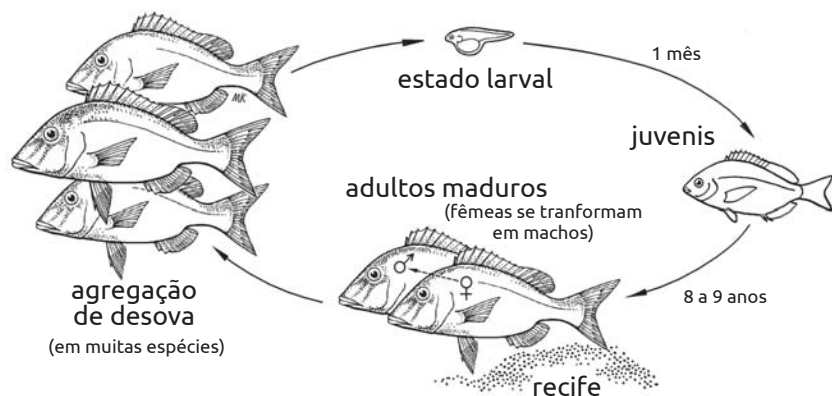


Reprodução & Ciclo de vida

A maioria das espécies de imperadores começam a vida como fêmeas (♀) e mudam o sexo para se transformar em machos (♂) enquanto crescem. Geralmente, as espécies comuns de imperadores alcançam a maturidade reprodutiva em 30 a 50 por cento da sua vida. O imperador rei, por exemplo, cresce até um máximo de 90 cm no arco de 25 anos de vida e alcança um comprimento de aproximadamente 45 cm em 8 a 9 anos.

As agregações de desova podem ocorrer em particular na altura da lua nova ou dos meses da Lua cheia. Estas agregações ocorrem em vários lugares, incluindo as bordas dos recifes de barreira e em canaletas e passagens. Cada fêmea libera muitos milhares de ovos e estes são fertilizados pelo esperma liberado pelos machos.

Na maioria de imperadores de recife os ovos fertilizados chocam em um ou dois dias em pequenas formas (estágio larval) que nadam com as correntes por aproximadamente um mês. Menos de um em cada mil destes sobrevive para estabelecer-se em recifes como um juvenil. E menos de um em cada cem dos juvenis sobrevive os 8 a 9 anos para chegar a adulto maduro.



Medidas de gestão & Opções

As medidas de gestão aplicadas à pesca de imperadores incluem a limitação dos números de pessoas que podem pescar, limitação da quantidade de peixes apanhados (limites de sacos ou quotas) e restringindo o tipo de equipamento de pesca usado. Estas medidas são usadas geralmente mais na pesca comercial do que na pesca comunitária.

Diversos países do Pacífico têm imposto limites mínimos do tamanho (entre 15 e 25 cm de comprimento da ponta da boca ao meio da cauda) embora na maioria dos casos a espécie particular de imperador à qual o regulamento se aplica não tenham sido definidas.

Tomando em consideração a ampla variação nos tamanhos da diferentes espécies de imperadores estes limites do tamanho seriam de pouco uso para espécies maiores. Não protegeriam a espécie como o imperador rei, por exemplo, que não se reproduz até que não alcança aproximadamente os 45 cm. Para serem eficazes os limites do tamanho devem ser aplicados à espécie em particular.

Para além disto, tendo em conta que os imperadores começam vida como fêmeas e depois trocam de sexo para se transformar em machos, a maioria dos peixes menores apanhados são fêmeas e os maiores são machos. Apanhar peixes grandes, de medidas legais, deixaria consequentemente muitas fêmeas e poucos machos no mar.

A estratégia de gestão baseada na comunidade mais eficaz para os imperadores implica provavelmente a proteção de adultos em fase reprodutiva. As reservas de peixes controladas pelas comunidades (áreas exclusivas) não protegerão os peixes em fase reprodutiva que migram aos locais de reprodução.

Contudo, as comunidades piscatórias têm geralmente algum conhecimento local do tempo e da posição das agregações de desova e esta informação torna as seguintes opções possíveis:

- proibição permanente da pesca nas áreas (locais) onde as agregações de desova ocorrem, o que supõe que a comunidade tem algum controle sobre os locais de reprodução que podem estar afastados;
- proibição provisória na pesca durante épocas de reprodução conhecidas pois os imperadores desovam em várias fases da lua isto pode implicar uma série de fechamentos curtos em tempos apropriadas.



Métodos de pesca

Os métodos de pesca de imperadores inclui:

- ganchos e linhas com isca;
- pesca com lança, geralmente durante o dia;
- redes de anel e redes de molde usadas em lagoas rasas;
- a rede da brânquia é o método de pesca principal e é usada frequentemente em agregações de reprodução.

Muitos imperadores são apanhados enquanto se recolhem em grandes grupos para a reprodução em agregações. Pescar desta maneira é destrutiva pois estes peixes são responsáveis de reproduzir peixes pequenos, muitos dos quais crescerão e estarão disponíveis para a apanha nos anos futuros.